



**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 67/1999
(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,
Em 13/05/99

Renato Rainha
Chefe da Assessoria de Plenário

Concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao desportista EDSON ARANTES DO NASCIMENTO - "PELÉ".

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília ao desportista EDSON ARANTES DO NASCIMENTO - "PELÉ".

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
PDD n.º 67/1999
Fls. n.º 01 D

"PELÉ" é o apelido pelo qual é conhecido ÉDSON ARANTES DO NASCIMENTO, atleta profissional brasileiro, considerado um dos maiores desportistas de todos os tempos.

Nascido em Três Corações-MG, a 23 de outubro de 1940, "PELÉ" começou a jogar futebol aos dez anos em Baurú/SP, e aos 16 anos ingressou no "Santos Football Club", onde permaneceu como titular até quase o fim de sua carreira e pelo qual foi 9 vezes campeão paulista (de 1958 a 1969) e campeão mundial de clubes (1962 a 1963), entre vários outros títulos.

Convocado para a seleção brasileira, foi campeão mundial na Suécia (1958), com 18 anos incompletos. Foi novamente campeão mundial em 1962 e 1970 - tendo sido o único jogador a conquistar esse título por três vezes.

Daí por diante, suas extraordinárias qualidades só fizeram confirmar-se, valendo-lhe uma situação sem paralelo no meio esportivo.

Renato Rainha

0016 06/05/99 PM 3:30



No Rio de Janeiro, em 1969, marcou seu milésimo gol. Ao todo, em sua carreira, foram mais de 1200.

Em 1972 despediu-se da seleção brasileira e, em 1974, dos Santos F. Clube. Entretanto, voltou a jogar futebol em campos norte-americanos, defendendo o New York Cosmos até 1981.

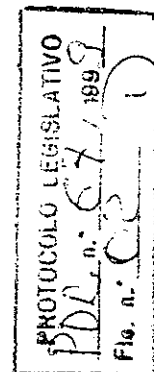
“PELÉ” jogador perfeito e REI incontestado do futebol, foi eleito pela imprensa especializada mundial como “ATLETA DO SÉCULO”.

Como ex-Ministro Extraordinário dos Esportes, “PELÉ” dedicou-se na elaboração de projetos para organização de jogos e campeonatos municipais, na construção de vilas olímpicas, na doação de materiais e uniformes esportivos para escolinhas de futebol e patrocínio para atletas. “PELÉ” também preparava e executava programas de esporte solidário, incentivo aos esportes de origem indígena e afro-brasileiro, desporto educacional e esporte para o deficiente. Além disso, “PELÉ” **dedica-se, ainda, de maneira firme, no desestímulo ao uso de drogas, já que o esporte é uma das principais formas de manter nossos jovens livres desse grande e gravíssimo malefício.**

Quando Ministro, “PELÉ” elaborou Anteprojeto de Lei que foi aprovado pelo Congresso Nacional e hoje é a conhecida “LEI PELÉ”, que objetiva organizar e moralizar o futebol brasileiro. Na época, vários “cartolas” fizeram uma série de infundadas ameaças. A mais grave delas, feita pelo então Presidente da FIFA - João Havelange, de “retirar o Brasil da Copa do Mundo”, caso a lei fosse aprovada. A lei foi aprovada e o Brasil não foi retirado da Copa do Mundo. Isso mostrou, mais uma vez, o prestígio nacional e internacional de “PELÉ” e o seu compromisso com o esporte brasileiro.

A passagem de “PELÉ” pelo Ministério mostrou a sua competência. Ele promoveu a cooperação técnica com as confederações, federações e associações desportivas e com entidades internacionais. Isso, sem dúvida nenhuma, colaborou para o recorde de medalhas conquistadas pelo Brasil na Olimpíada de Atlanta.

Por mais que se enalteça a figura deste notável brasileiro, ainda assim será pouco diante do muito que ele fez e continua fazendo pelo nosso País. Ninguém melhor do que ele conseguiu até hoje representar o nome do Brasil no exterior com tamanho brilhantismo. Prova disso é que no final de 1997, “PELÉ” foi





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

alvo de novas homenagens internacionais: recebeu condecoração da Rainha da Inglaterra e foi escolhido como o melhor atleta de todo o século. No final de 1997, na convocação extraordinária do Congresso Nacional, ao discutir no Senado Federal o projeto que reestruturava o futebol brasileiro, (hoje "Lei Pelé"), ele foi convidado para intermediar negociações entre Cuba e Estados Unidos visando o fim do embargo comercial desta nação contra aquela. Tratou-se de mais uma prova da competência, respeito e admiração que o povo de todo mundo tem pelo melhor atleta de todos os tempos.

Ante todo o exposto, solicito o apoio dos meus nobres Pares na aprovação desta proposição, por ser o momento de Brasília fazer a sua homenagem a este ilustre brasileiro.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 1999.


RENATO RAINHA
Deputado Distrital

